

VIVENCIANDO TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOCENTES DA ESCOLA ANTONIA MARIA DAS NEVES

José Aurilo Bezerra da Silva
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
aurilo_macedo@hotmail.com

Antonia Raiane do Nascimento
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
raianemombaca222@outlook.com

Antônio Francisco Alves de Sousa Reis
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
afasr.edfisica@gmail.com

Havila Priscilla Ferreira do nascimento
Universidade Estadual do Ceará-UECE;
havila.priscilla@aluno.uece.br

Celia Maria Freitas Guedes
Instituto Federal de Ciências e tecnologia-IFCE;
celiafreitasguedes@yahoo.com

Resumo: O presente artigo foi fundamentado em uma experiência acadêmica de estágio realizado na E. E. F Antônia Maria das Neves no sítio Barra I e anexo José Honório Cavalcante no Sítio barra II do município de Iguatu no estado do Ceará, cujo o mesmo foi supervisionado pelas professoras da escola, Micilene, Rosimeire, Arlene, Nilma, Otacilia e Nagila, a atual experiência de estágio ocorreu no ensino infantil e fundamental que teve como orientadoras as professoras, Dra. Tania Maria, Dra. Giovana Falcão e Dra. Gabrielle Marinho, ambas professoras da Universidade Estadual do Ceará da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu (UECE/FECLI), do curso de Pedagogia. A referente experiência possui como principal intuito promover a interdisciplinaridade escolar por meio da prática docente vivenciada pelo discente em formação. A mesma justifica-se pelas experiências vivenciadas na prática de ensino esse durante este período, podendo até inferir que possui uma grande relevância para o magistério pois, o estágio busca inserir e aperfeiçoar os discentes para exercer a docência qualificada. Também é importante ressaltar que durante esse período podemos enfatizar que as ações desenvolvidas no âmbito escolar foram executadas com êxito conforme o planejamento.

Palavras-chave: Experiências, estudo, escola, pratica docente.

1 INTRODUÇÃO

A escola é o espaço em que o aluno encontrará experiências de socialização e interações entre conhecimento adquiridos através das aulas e suas relações nas dimensões históricas, sociais e culturais. Um processo de articulação entre as diversas transformações que esses alunos passam sejam cognitivas, corporais e emocionais amplia seus modos de pensar, suas tomadas de decisões e de organização (BRASIL, 1998).

A prática docente caracteriza-se como o exercício constante de práticas pedagógicas, reflexões e ações vivenciadas no ambiente escolar. Dessa forma, conhecer a realidade da sala de aula, através de vivências na escola é de fundamental importância para o magistério. O estágio visa inserir e aperfeiçoar o discente, futuro professor, no espaço educativo por meio da observação, participação e da regência, permitindo a construção de novos saberes na profissionalização docente.

Nesse sentido o presente trabalho trará um relato de experiência baseado em vivencias do estagio supervisionado do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Ceará da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu (UECE/FECLI), que ocorreu na escola Antônia Maria das Neves no sitio Barra I e anexo José Honório Cavalcante no Sitio barra II do município de Iguatu, da rede publica de ensino fundamental, cujo mesmo será fomentado a partir dos fragmentos vivenciados no decorrer do estágio, na disciplina de Prática do Ensino de 1º Grau, executado por uma equipe composta por quatro membros do curso de pedagogia.

Ao iniciar a disciplina ocorreu uma preparação didática por parte das professoras orientadoras, Dra. Tania Maria, Dra. Giovana Falcão e Dra. Gabrielle Marinho, que iniciou-se com reflexões sobre a profissão, e troca de experiências, orientações sobre o projeto de ensino. Que cujo o princípio das atividades fomos dirigidos à escola, com o intuito de conhecermos a organização do ambiente escolar, na oportunidade entregamos a carta de apresentação, o termo de compromisso e o plano de estágio para o núcleo gestor e os professores conformadores.

Os professores co-formadores desse processo de formação docente, foram as professoras Micilene, Rosimeire, Arlene, Nilma, Otacilia e Nagila. O estágio foi realizado nas turmas de Creche e pré-misto (ensino infantil), 1º, 2º e 4º ano (ensino fundamental I), as

práticas docentes ocorreram nas disciplinas de Português, matemática, educação física e arte educação. A escola está dividida em dois locais. A sede, localizada no sítio Barra II abriga as turmas de 4º ao 9º ano e o anexo que fica no sítio Barra I abriga as turmas de educação infantil e ensino fundamental de 1º ao 3º ano.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa possui uma abordagem de natureza qualitativa, tipo exploratória com relato de experiência, e embasamento bibliográfico que utilizaremos para conceituar a importância do estágio. Para fomentar ainda mais essa discussão utilizaremos os pensamentos de alguns autores como BRASIL (1998), bem como as Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola Antonia Maria das Neves, serão utilizados no decorrer deste artigo.

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

Segundo o portal Conceitos (2016) estágio pode ser definido como “O estágio é a prática profissional que realiza um estudante para pôr em prática os seus conhecimentos e as suas competências. O estagiário é o aprendiz que leva a cabo esta prática com a intenção de obter experiência de campo, ao passo que quem se encarrega de o orientar e formar é o tutor”, ou seja a partir do que foi relatado na citação acima podemos enfatizar que o estágio é a principal ferramenta que leva o discente a realizar a sua futura vida na docência acadêmica com êxito, consolidando assim um profissional recíproco.

As diretrizes curriculares são normas definidas pelo Conselho Nacional de Educação que devem orientar a elaboração dos Currículos e o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. Elas garantem o desenvolvimento do educando assegurando-os o direito a formação básica indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo meios para essa formação e que deve atender todas as áreas do conhecimento (BRASIL, 2013). Juntamente com as diretrizes, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) orientam objetivos e competências para cada área do conhecimento nos seus diferentes ciclos (anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio).

No ensino fundamental, espera-se que os alunos desse ciclo sejam capazes de, compreender a cidadania como participação social e política, entendendo seus direitos e deveres; tenham um posicionamento crítico através do diálogo; respeitem a pluralidade

sociocultural brasileira, possuam consciência ambiental; que suas interações nas relações afetivas, físicas, sociais e cognitivas sejam utilizadas para a construção do conhecimento e o exercício da cidadania; que utilizem as diferentes linguagens para expressar e comunicar ideias, usando de forma consciente as diversas fontes de recursos de informações (BRASIL, 1998).

Munidos de conceitos teóricos sobre o funcionamento do ensino infantil e fundamental, fomos a campo primeiramente observar a rotina escolar e seus atores. Onde o presente trabalho abordara a partir de agora as vivências obtidas no estágio supervisionado na E.E.F. Antonia Maria Das Neves.

Inicialmente realizamos a abordagem na Educação Infantil (EI), onde foram observadas a turma de Creche que atende 18 crianças com idades entre 2 anos e meios e 3 anos e meio, e a turma do Pré-Misto, unificadas as turmas de pré I e II, atendendo 20 alunos de 4 a 5 anos de idade. Faz-se necessário ressaltar que essas são as únicas turmas de educação infantil presentes na escola. Cada uma das turmas tem duas professoras que revezam as disciplinas e horários, sendo essas disciplinas: português, matemática, ciências, história, geografia, artes e música. É importante ressaltar que as aulas de música e artes, em sua maioria, são substituídas por aulas de língua portuguesa e que a professora de matemática leciona em ambas as turmas.

As aulas acontecem de 7h às 11h, porém há um atraso de, pelo menos, vinte minutos para iniciar, pois por se tratar de zona rural e depender de ônibus escolar para condução dos alunos, torna-se necessário aguardar até que todos ou a maioria chegue. Foi possível notar que há uma rotina pré-estabelecida e que é rigorosamente cumprida diariamente nas duas turmas. Nessa rotina são trabalhadas as noções de tempo, clima, identidade, quantidade e gênero, através de músicas e do uso de cartazes expostos nas salas com calendários, números, alfabeto, chamadinha e “como está o tempo hoje?”. A rotina acontece da seguinte maneira: inicia-se com a acolhida com as músicas e as noções citadas anteriormente; em seguida é trabalhado o conteúdo do dia e desenvolvidas as atividades de classe; após esse momento é hora do lanche, que é servido em sala, seguido pelo intervalo; na volta dão continuidade às atividades e são feito os encaminhamentos para a volta para casa.

Já no Ensino Fundamental (EF) I, foram observadas as turmas de 1º e 4º ano, sendo que, no 1º ano atende-se crianças com 6 anos de idade e nas turmas de 4º ano os alunos têm,

em média, 9 anos. Assim como na educação infantil, no ensino fundamental I as turmas têm duas professoras e a de matemática também é a mesma para as duas turmas.

A rotina do Educação Fundamental acontece de forma diferenciada da Educação Infantil, pois na acolhida não há as cantigas, nem são trabalhadas as noções de clima e a chamadinha. No caso do primeiro ano, no primeiro tempo são trabalhados os assuntos planejados para o dia e após isso há a hora do lanche com o intervalo; no segundo tempo os alunos corrigem a atividade de sala e depois retiram do quadro a atividade desenvolvida para casa. Para os alunos do 4º ano, na acolhida é trabalhado o calendário e a professora realiza a chamada nominal. Os conteúdos planejados também são expostos no primeiro tempo, assim como as atividades referentes aos conteúdos, passando pelo horário de lanche e intervalo; no segundo tempo, em alguns dias da semana permanece a mesma disciplina do primeiro e em outros, há a troca de disciplina e/ou de professora.

Após o período de observação, realizou-se o planejamento, com o objetivo de traçar o roteiro que seria seguido na etapa seguinte, que é a regência. Entende-se que o ato de planejar é de extrema importância para nortear o professor e suas ações. O planejamento foi desenvolvido levando em consideração os conteúdos que estavam sendo trabalhados em sala de aula pelas professoras e acompanhando a estrutura do planejamento das mesmas. Utilizamos recursos próprios para a realização das atividades, visto que o material didático disponibilizado para a escola é escasso.

No que diz respeito a fase da regência, houve a oportunidade de estar nas turmas citadas durante a observação e desempenhar um trabalho diferenciado do que acontece diariamente nas salas de aula, mas sempre respeitando as rotinas, é importante frisar que, nessa etapa houve algumas comemorações e a escola solicitou que desenvolvêssemos atividades lúdicas com as crianças. Na ocasião, pudemos ministrar dinâmicas que, além de divertidas estimulam seu desenvolvimento psicomotor.

Iniciamos a fase de regência pela Educação Infantil, a disciplina trabalhada foi matemática. Na creche, o conteúdo aplicado foi contagem e reconhecimento dos números de 0 a 10, onde o objetivo era reforçar o que a professora estava aplicando aos alunos e auxiliá-los, principalmente no traçar e reconhecimento de números. No pré-misto reforçamos a contagem numérica de 0 a 20, bem como o reconhecimento de tais números, e em seguida praticamos a soma.

A regência no Ensino Fundamental foi dividida da seguinte forma: 4h/a no 1º ano e 8h/a na turma de 4º ano. O conteúdo do 1º ano foi da disciplina de língua portuguesa, em que foi trabalhado um texto curto, como os mesmos têm costume de fazer, treinando a leitura e em seguida a escrita através da retirada do quadro. As 8h/a do 4º ano foram divididas entre as disciplinas de língua portuguesa, história e matemática, em que os conteúdos foram leitura e interpretação de texto, estudo da história da cidade de Iguatu e as formas geométricas, respectivamente.

Para a realização da regência no Ensino Infantil, mais precisamente na creche, utilizamos o quadro para fazer a contagem em grupo e individual, depois cantamos músicas relacionadas ao tema, como por exemplo: Mariana Conta, Um Elefante Incomoda Muita Gente e Os Indiozinhos. Para auxiliar na fixação do conteúdo, levamos atividades impressas que reforçavam a contagem dos números. Finalizamos com um momento mais descontraído, mas ainda assim trabalhando a contagem através da brincadeira da Amarelinha. Com a turma do pré-misto, iniciamos com a contagem de 0 a 20 e a repetição dos números no quadro. Reforçamos o conteúdo da professora, explicando a soma de números baixos a partir da representação dos números com desenhos na mesma quantidade e finalizamos com a brincadeira de bingo, no intuito de, ainda, reforçar o reconhecimento dos números apresentados aleatoriamente.

Na turma de 1º ano do Ensino Fundamental, a atividade inicial foi a leitura coletiva e individual do texto “O Mecânico”. Procuramos trabalhar a escrita através da retirada do texto que estava escrito no quadro. Após, retiramos algumas palavras do texto para trabalharmos o reconhecimento das letras, bem como a diferenciação entre vogais e consoantes. Encerramos nessa turma com uma brincadeira de roda. No 4º ano, no primeiro dia, as disciplinas foram língua portuguesa e história. Iniciamos fazendo uma dinâmica de apresentação, seguida pela escrita e leitura do texto “A Carta”. Foi trabalhada a interpretação do texto por meio de atividade escrita e retirada do quadro, concluindo o primeiro tempo com a correção da atividade. No segundo horário, a aula era de História, onde foi trabalhada a história da cidade de Iguatu, fazendo leitura de texto exposto em livros cedidos pela escola, e encerrando com uma gincana em que a turma foi dividida em duas equipes e tinham que responder oralmente questões acerca do conteúdo estudado.

Posteriormente ainda trabalhando na turma de 4º ano, realizou-se uma aula de matemática, em que optamos por levar um conteúdo que ainda não havia sido trabalhado pela

professora, no caso, as formas geométricas. No início da aula, fizemos uma dinâmica de quebra-gelo, seguida por um momento de relaxamento com música. Apresentamos algumas formas geométricas (triângulo, quadrado, retângulo, círculo, pentágono, cone, cilindro, cubo e esfera), explicando sua nomenclatura. Logo após, exercitamos pedindo que cada aluno fosse ao quadro e desenhasse a figura geométrica correspondente às características previamente informadas.

4 CONCLUSÃO

Todas as experiências do estágio culminaram em observação de campo, seguida de regência nas turmas de Ensino Infantil (creche e pré misto), e no Ensino Fundamental (turmas de 1º e 4º ano). Percebe-se a partir das experiências vividas no período do estágio o quanto importante é esse momento para a formação de docentes. Foi possível colocar em prática conceitos vistos em sala de aula, em confronto com a realidade das escolas da rede pública de ensino, onde os recursos são escassos e os professores são mediadores criativos, que conseguem driblar esses empecilhos.

Contudo levando em consideração as vivências desenvolvidas durante todo o período de estagio na E.E.F. Antonia Maria Das Neves, se faz necessário ressaltar que as atividades realizadas possibilitaram a oportunidade de se descobrir enquanto profissionais e educadores. Infere-se, portanto, que o estágio foi importante na formação docente acadêmica, fornecendo subsídios para exercer a profissão com êxito.

5 REFERÊNCIAS.

BORGES, Maria Célia. **A formação de professores na UFTM: o PIBID como experiência desafiadora.** 2010. Disponível em :<<http://www.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revstatriangulo/article/view/152>.> Acesso em 10 agosto de 2018.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos.** 3ª edição. Curitiba: Juruá 2008.100p.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente.** Brasília: Liberlivro, 2012. (Coleção formar); MARTINS, Maria Márcia Melo de Castro. Estágio de



Docência na Pós-graduação stricto sensu: uma perspectiva de formação pedagógica.
Dissertação de Mestrado. Fortaleza. Universidade Estadual do Ceará. (2013. p. 45-50).